



ATIVIDADE DE EXTENSÃO: PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Ações de pesquisa, ensino e extensão voltadas para a sociedade

Amanda Moraes de Liz¹

Anelise Levay Murari²

Fernanda de Figueiredo Ferreira³

Helanio Veras Rodrigues⁴

RESUMO

Ao observar o cenário de uma escola notamos que este é formado em grande parte por crianças, adolescentes e adultos. Esse cenário é recorrente de pequenos acidentes onde o socorro adequado facilitaria o pré-atendimento do discente acidentado evitando o agravamento. Sendo assim, é fundamental que apresente pessoas com treinamento e noções de suporte básico de vida para agir em situações de emergência, garantindo um atendimento adequado. Esta atividade teve como objetivo inserir práticas informativas sobre a importância do pré-atendimento em situações de emergência e treinar os alunos para agirem de forma adequada diante de uma vítima. A metodologia utilizada foi à aplicação de uma aula expositiva dialogada através de atividades lúdicas, como pinturas e ilustrações que retratam o assunto em pauta e atividades de alfabetização e letramento envolvendo o tema em questão. Foi elaborado um banner explicativo com o tema proposto com a função de informar a comunidade escolar. Este trabalho foi aplicado em turmas do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Pão Dos Pobres do Santo Antônio, localizado no bairro Divina Providência, Santa Maria, RS.

Palavras-chave: Acidentes; Saúde; Lúdico; Prevenção; Vítimas.

INTRODUÇÃO

A prestação dos primeiros socorros de forma adequada às vítimas de acidentes ou males súbitos pode ser determinante na redução dos danos futuros. Para que o socorro ocorra de forma adequada é necessário que o socorrista possua

¹Acadêmica de Graduação em Pedagogia e do Curso Técnico em Farmácia do Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria, amandamoraesdeliz@yahoo.com.br

²Doutora em Farmacologia e Professora do Colégio Politécnico da UFSM, Farmacêutica-Bioquímica/Analista Clínica Universidade Federal de Santa Maria, anelise.murari@ufsm.br

³Doutoranda em Extensão Rural, Acadêmica do Curso Técnico em Farmácia do Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria, fefiferreira@gmail.com

⁴Acadêmico de Graduação em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria, helanioveras@hotmail.com

conhecimentos básicos sobre os principais procedimentos que devem ser executados no auxílio às vítimas.

O pouco conhecimento da comunidade escolar sobre pré-atendimento em situações de emergência faz com que casos de óbito sejam recorrentes (GARCIA, 2003). O tempo e o modo como é prestado o atendimento à vítima é determinante para a sobrevivência da mesma (FARIA et al., 2016). Algumas vezes, somente depois do acidente que o professor percebe os perigos presentes no ambiente escolar, como, por exemplo, uma cadeira próxima a janela ou um móvel pontiagudo na sala de aula (ANDRAUS et al., 2005). As causas externas são o segundo grupo gerador de óbitos, onde as faixas etárias de 5 a 39 anos são o principal grupo de risco de morte por causas violentas (COCCO; LOPES 2010).

Nesse contexto, é necessária a capacitação de toda a população sobre primeiros socorros para que os indivíduos estejam aptos a oferecer atendimento a uma vítima de acidente, minimizando, assim, sequelas e complicações futuras. Sabe-se que as técnicas de primeiros socorros aumentam a sobrevida, reduzindo a chance de óbito. Porém, apesar de sua grande relevância, o ensino de primeiros socorros ainda é precário em todo o Brasil (FARIA et al., 2016).

Segundo dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde DATASUS, houve o registro de 3142 casos de óbitos decorrentes de acidentes, dentre eles, trânsito, afogamento, sufocação, queimaduras, queda, envenenamento, armas de fogo, e outros. Sendo que, muitos destes acidentes ocorrem no ambiente escolar (ANDRAUS et al., 2005). Entretanto, não existe na grade curricular dos cursos de licenciatura uma disciplina que ensine noções básicas de Primeiros Socorros, bem como na grade curricular da rede básica de ensino (BRASIL, 1996; BRASIL, 2015). Buscando suprir essa lacuna na formação docente e escolar, um projeto de lei (PL 2822 de 2015) acresce um parágrafo ao artigo 26 da LDB/1996, lei que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O teor do parágrafo segue:

Os conteúdos relativos ao ensino de primeiros socorros abrangerão a parte teórica e prática, incluindo, dentre outros, treinamento para desobstrução de vias aéreas, ressuscitação cardiopulmonar, identificação de situações de emergências e números de telefone dos serviços públicos



de atendimento de emergência, e serão ministrados aos docentes e alunos da educação infantil e dos ensinos fundamental e médio, mediante convênio com os órgãos dos corpos de bombeiros militares dos estados e do Distrito Federal.

Este trabalho é o relato de uma atividade realizada por discentes da área da saúde sob orientação de uma professora com formação na área da saúde e licenciatura na comunidade escolar (estudantes e professores) da Escola Municipal Pão dos Pobres do Santo Antônio, localizado no bairro Divina Providência, Santa Maria, RS. A atividade teve como objetivo inserir práticas informativas sobre a importância do pré-atendimento em situações de emergência e treinar os alunos e professores para agirem de forma adequada diante de uma vítima. A metodologia utilizada foi à aplicação de uma aula expositiva dialogada através de atividades lúdicas, como pinturas e ilustrações que retratam o assunto em pauta e atividades de alfabetização e letramento envolvendo o tema em questão.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

O planejamento e o desenvolvimento da atividade educativa apoiaram-se, teoricamente, no Protocolo de Suporte Básico de Vida (BRASIL, 2016), enfocando as seguintes temáticas: desmaio, engasgo, entorses, luxação, fraturas, convulsão, queimaduras, intoxicações, ferimentos e sangramento nasal; e abordando conceitos, possíveis causas e modos de intervenção de primeiros socorros com simulações. Os temas foram introduzidos na aula expositiva abordando os aspectos morfológicos e fisiológicos envolvidos nos eventos e nas condutas de primeiros socorros.

A atividade foi desenvolvida no salão de eventos da escola, onde participaram estudantes do 2º e 3º ano do ensino fundamental e os professores regentes das turmas (Imagem 1). Anterior ao início da atividade foi solicitado se algum professor da escola apresentava treinamento em primeiros socorros e nenhum referiu possuir, além disso todos relataram já ter passado por situações em que necessitaram realizar algum tipo de atendimento (como: sangramento nasal, luxações e ferimentos leves). Os episódios relatados pelos professores foram utilizados para contextualizar



Imagen 1. Registro fotográfico do momento da aula expositiva dialogada sobre noções de primeiros socorros na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pão dos Pobres de Santo Antônio (Autora: Amanda Moraes de Liz)



Imagen 2. Registro fotográfico do momento da atividade lúdica de noções de primeiros socorros (Autora: Amanda Moraes de Liz)



PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

De Lio, Amanda M.; Muniz, Anelise L.; Ferreira, Fernanda F.; Muniz, Jéssica C.L.; Nunes, G.A.; Rodrigues, Heloára V.
E-mail para contato: anelise.muniz@ufes.br

Fonte de financiamento: Edital conjunto de circulação interna 2016/2017

Atendimento inicial

Erlamento abierto:

- *Exponha o local ferido sem esperar a intimidação da criança.
 - *Acesse o SAMU.
 - *Lixe o local com água e sabão, retirando toda a sujeira.
 - *Controle o sangramento com compressão leve e local.
 - *Cubra o ferimento com gaze ou pano limpo.
 - *Aguarda o serviço móvel de atendimento.
 - *Mantenha a criança calma.



Lesões do aparelho locomotor

- *Açionar o SAMU.
 - *Avaliar o tipo de lesão, desvio de membro e sistema de dor.
 - *Evitar movimentar a vítima até a chegada da SAMU.

Ejercicios fechados

- Projeta a pele com pano limpo.
 - Enchace leve, enximadas preservados, pauca dor, orientar as pais a massar gel no local e se houver dor levar em uma unidade de saude.
 - Enchace, dor ao movimentar-se, encaminhar a criança a uma unidade de saude



Mat white

- Se a vítima estiver consciente:
 - Tranquillize a vítima;
 - Não dé bebida e nenhum tipo de alimento, se ela precisar fazer algum exame ou procedimento será mais seguro estar em jejum.
 - Chame o SAMU.



Intoxicação – envenenamento

- *Aclinar o serviço de SAMU.
 - *Verificar a substância envolvida (guardar a embalagem) e o tempo decorrido desde a exposição.



Disque
SAMU
192



Lembre-se:
Quem vai ser a sociedade em uma situação de
emergência? QUALQUER pessoa que tenha o
mínimo de conhecimento.
Tempo é vida!!!

Referências

a aula expositiva, em que foram empregados os seguintes recursos: um projetor de multimídia, caixas de som, fantoches, bonecos, kit de primeiros socorros, figuras ilustrativas de primeiros socorros, cartolina, lápis de colorir e fita adesiva. Após a aula os estudantes foram estimulados a colorir desenhos relacionados com o tema (Imagem 2).

A operacionalização de atividades de educação em saúde sofre influência de diversos fatores, dentre eles, a limitação de materiais disponíveis para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem (ROECKER; MARCON, 2011). Assim, com a finalidade de construir um material permanente para a escola, que reforçasse a aprendizagem dos estudantes participantes da atividade e que possibilitasse o acesso às informações trabalhadas aos outros estudantes que não participaram da atividade, foi proposto durante a oficina à confecção de um banner para exposição na escola. Em um primeiro momento os estudantes selecionaram verbalmente os assuntos que seriam abordados na composição do banner e durante o processo de atividade lúdica confeccionaram um modelo em cartolina que posteriormente foi digitalizado e impresso em lona para exposição no corredor de entrada da Escola (Imagem 3).

As atividades desenvolvidas além de abordarem os primeiros socorros propiciaram aos estudantes uma oportunidade melhorar a compreensão do corpo humano, uma vez que foram abordadas características anatômicas e fisiológicas dos sistemas esquelético, muscular, articular, nervoso, cardiolocalcirculatório, respiratório e digestório.

CONCLUSÃO

O ambiente escolar pode ser local incidentes que necessitem de primeiros socorros realizados na própria instituição. A falta de formação dos professores nesta área é um fator que pode dificultar a boa resolução de um incidente envolvendo estudantes. A fomentação de parcerias entre os profissionais de educação com os da saúde é uma alternativa promissora no planejamento de discussões do campo da

saúde e sua forma de abordagem no ambiente educacional, auxiliando a construção de novos métodos, estratégias e formas de pensar na temática dos primeiros socorros de modo a solucionar lacunas nos currículos de licenciatura e do ensino básico.

REFERÊNCIAS

ANDRAUS, L. M. S. et al. Primeiros Socorros para criança: relato de experiência. **Acta Paul Enferm.** v. 18, n. 2, p.220-225, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n2/a16v18n2.pdf>>. Acesso em 16 de junho de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.170p.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. **Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 2822**, de 04 de setembro de 2015. São Paulo, 2015. Disponível em <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=1700893>> Acesso em 14 de julho de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.

BRASIL. **Mapeamento da Ação Finalística Evitando Acidentes na Primeira Infância**. Plano nacional da primeira infância-projeto observatório nacional da primeira infância. Disponível em: <<http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2015/01/RELATORIO-DE-MAPEAMENTO-EVITANDO-ACIDENTES-versao-4-solteiras.pdf>>. Acessado em: 24 de julho de 2017.

CHAPLEAU, W. **Manual de Emergências: um guia para primeiros socorros**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COCCO, M.; LOPES, M. J. M. Morbidade por causas externas em adolescentes de uma região do município de Porto Alegre. **Revista Eletrônica de Enfermagem**



[Internet]. v. 12, n 1, p. 89-97,2010. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v12/n1/pdf/v12n1a11.pdf>. Acesso em 28 de agosto de 2017.

COIMBRA, R. S. M. et al. **Emergências traumáticas e não traumáticas**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.

FARIA, M. S. Educação permanente em saúde: a experiência de alunos de enfermagem no ensino de primeiros socorros para agentes comunitários de saúde. **Revista Científica Univiçosa**, v. 8, n. 1, p. 327-333, 2016. Disponível em: <<https://academico.univicosa.com.br/revista/index.php/RevistaSimpac/article/viewFile/663/805>>. Acesso em 24 de julho de 2017.

GARCIA, S. B. **Primeiros socorros**. São Paulo, Atheneu, 2003.

HAFEN B. Q., FRANDSEN, K. J., KAREN, K. J. **Primeiro socorros para estudantes**. São Paulo: Ed. Manole, 2002.

MARTINS, H. S. et al. **Emergências clínicas: abordagem prática**. 10. ed., rev. e atualizada. Barueri, SP: Manole, 2015.

NORO, J. **Manual de Primeiros Socorros**: Como proceder nas emergências em casa, no trabalho e no lazer. São Paulo: Ed. Ática, 2006.

PIRES, M.; STARLING, S. **Manual de Urgência em Pronto Socorro**, 7. ed, Medsi: 2002.

OLIVEIRA, M. **Fundamentos do socorro pré-hospitalar – Manual de suporte básico de vida para socorristas**. Florianópolis: Editora Editograf, 2004.

ROECKER, S.; MARCON, S. S. Educação em saúde na estratégia saúde da família: o significado e a práxis dos enfermeiros. **Escola Anna Nery**, v. 15, n. 4, 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452011000400007> Acesso em 24 de julho de 2017.